

E | EDITORIAL

No presente número da Acta Portuguesa de Nutrição encontram-se trabalhos científicos que abordam temas muito diversos da área da alimentação e nutrição. Estes trabalhos resultam da experiência de terreno de diversos investigadores e vão desde a desnutrição à obesidade, passando por patologias com grau elevado de especificidade técnica como a paralisia cerebral ou a artrite reumatóide.

Muito tem sido o valioso trabalho de campo na área da alimentação e nutrição que poderia (e deveria) ser publicado em revistas científicas da especialidade e, por isso, lançamos novamente o apelo para quem estiver em condições de o fazer, o faça. O exercício de reflexão que a escrita de um trabalho científico propicia é uma indiscutível mais-valia para a prática profissional, permitindo não raras vezes um espaço de autocrítica difícil de conseguir na exigente rotina diária.

A este propósito, destacamos ainda o recente e relevantíssimo apoio à investigação nas ciências da nutrição propiciado pelos *European Economic Area (EEA) Grants*. Este mecanismo de financiamento europeu, com fundos provenientes da Noruega, Islândia e Liechtenstein,

contemplou vários projetos dedicados exclusivamente à nutrição e alimentação, bem como outros em que esta importante área aparece associada a outros campos do saber. Trata-se de um dos mais importantes estímulos alguma vez feitos à investigação científica em Portugal, quer pela dimensão dos projetos quer pela relevância dos temas abordados. Destaca-se, pelo impacto potencial dos seus resultados, a possibilidade de termos, quase 40 anos depois, um novo inquérito alimentar nacional, que irá certamente permitir um olhar muito mais preciso sobre os hábitos alimentares dos Portugueses, possibilitando um conjunto de intervenções com um nível de fundamentação científica impossível de ter até à data.

A Acta Portuguesa de Nutrição orgulha-se de ter no seu corpo editorial muitos dos investigadores envolvidos neste notável esforço coletivo de investigação, aguardando com grande expectativa os resultados que se irão obter.

Nuno Borges
Diretor da Acta Portuguesa de Nutrição